

Professor rígido teve alunos reconhecidos

Pessoas que estudaram com Jefferson Péres na Universidade Federal do Amazonas lembram de como era o dia-a-dia do professor de economia e introdução à Amazônia

EMANUEL PIRES/FREE LANCER

Sem dúvida, o país perde uma personalidade de grande relevância, uma voz em defesa da democracia e da ética.

Marta Suplicy,
ministra do
Turismo



Entre os alunos mais chegados de Péres estava o ex-vereador Jefferson Praia (de branco) que foi escolhido pelo senador como seu primeiro suplente e vai tomar posse da cadeira que ficou vaga no Senado

O professor Jefferson ajudou a formar gerações de pensadores, políticos e autoridades durante os anos que lecionou disciplinas na Faculdade de Economia, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Serafim Corrêa foi aluno do então professor da disciplina economia brasileira, na antiga Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal, a partir de 1970. "Ele era muito preparado e disciplinado nas aulas. Era também

rigoroso quanto ao horário. Nos dias em que eu chegava atrasado na sala, ele só fazia olhar seriamente. Aquele olhar era 'um tiro' na gente", relembra Serafim, com alegria. Mas o prefeito caiu em prantos ao se referir à morte repentina do mais forte aliado político desde a chegada ao poder. "Perdi um conselheiro, um amigo, um irmão mais velho nos momentos de dificuldade", diz Serafim, com a voz embargada. "Só nos resta, agora, seguir o exemplo que ele deixou", diz emocionado.

O titular da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), José Aldemir, também teve o senador como professor de faculdade. Aldemir destaca o rigor didático e a capacidade de memorização do conteúdo das aulas. "Ele ministrava as aulas sem sequer ter anotações. Toda a matéria estava bem estruturada no pensamento. Iniciava e terminava as aulas no mesmo ritmo". O secretário observa, porém, que a coordenação motora na escrita não era o forte do professor. "Na lousa, ele co-

meçava a escrever de um ponto da esquerda para direita, mas ia subindo, sem perceber. A frase não ficava em linha reta e a letra também não era das mais bonitas", lembrou Aldemir.

Secretário-geral do PDT no Amazonas, Stones Machado chama a atenção para uma mensagem que Péres deixou como professor universitário. "Ele dizia que o tempo era o que se tem de mais precioso. Então, os alunos deveriam aproveitá-lo ao máximo na universidade", disse o dirigente partidário. "Mas,

às vezes, do nada, ele contava uma piada interessante. Aquele ar sisudo acabou ficando uma marca, mas a verdade é que o senador era um homem de coração bom".

O professor respeitava muito seus alunos e tinha prazer de manter uma relação pedagógica mesmo fora de aula. O melhor exemplo foi a escolha de um ex-aluno para ser seu suplente no Senado, Jefferson Praia, que vai assumir agora a cadeira que foi dele até amanhã de ontem, quando morreu.